

Reajuste em setembro e LDO seguem indefinidos

Mês de agosto será de definições e mobilização

Negociações com o Cruesp

Em reunião no dia 7 de julho, o Cruesp reapresentou proposta em que se previa reajuste de 0,75%, mais 1,79% em setembro, caso a arrecadação chegasse aos R\$ 40,2 bilhões. Chegando aos R\$ 40,6 bilhões, o reajuste seria retroativo a maio. O Cruesp alega que a dificuldade para o reajuste é o alto nível de comprometimento orçamentário da Unicamp e da Unesp.

O Fórum criticou a proposta do Cruesp e reafirmou a necessidade da articulação conjunta com os reitores na negociação na Alesp. Na negociação estão incluídas também a LDO, Permanência Estudantil e Hospitais Universitários.

Os reitores trabalham com 10,039% na LDO, valor insuficiente para garantir as demandas das universidades e incorporar as expansões já realizadas. O Fórum das Seis defende os 11,6% e existe na Comissão de Orçamento uma proposta de mudança de índice.

O Fórum defende aumento de repasse

O Fórum formalizou convite ao Cruesp para um debate sobre as

propostas de emendas na LDO, para o início de agosto. O objetivo é mostrar à comunidade que a proposta do Cruesp é inaceitável e inviabiliza as universidades. Não dá para aceitar que o arrocho salarial seja utilizado como mecanismo de financiamento das universidades. Por isso, o mês de agosto será de definições e mobilização.

No acordo de fim de greve ficou acertado que, além de não haver descontos, não haverá nenhuma punição.

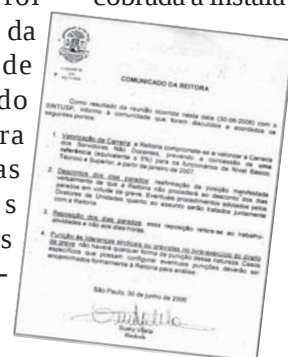
Enquanto isso na Unicamp...

Funcionários da Unicamp e da Unesp ficaram apenas no reajuste na data-base de 0,75%, e aqui na Unicamp, os trabalhadores da área de saúde tiveram a jornada de trabalho alterada, o que significou na prática redução salarial. Também foi na Unicamp que ocorreu ameaça de retaliação da greve, onde os funcionários da creche tiveram seu cartão retirado do ponto e a ameaça de falta



Manifestação na Alesp

injustificada, mesmo tendo protocolado a presença na reitoria. O STU levou o assunto ao Cruesp, que apresentou uma resolução comum para as três universidades. Na reunião do dia 07/07 também foi cobrada a instalação imediata da Comissão de Isonomia do Cruesp, para avaliar as diferentes realidades das três universidades.



Ofício da USP confirma a não punição

Na Comissão de Acompanhamento do ICMS, o quadro se estabiliza e existe a perspectiva de chegarmos aos 40,2 bilhões, contrariando a visão do cruesp que estima em 39,9 bilhões. Uma nova reunião da Comissão Técnica foi agendada para o dia 10/de agosto.

Permanência Estudantil

Com a participação da representação estudantil nas negociações, foram apresentados vários argumentos para garantir a permanência dos estudantes. Entre outros, reivindicações como garantia de Moradia estudantil, alimentação, bibliotecas e bolsas e a extinção da Bolsa Trabalho.

Hospitais Universitários

O Fórum apresentou a seguinte posição: "Preservar a vinculação dos Hospitais Universitários com a universidade, aprimorando seu caráter público, revertendo toda forma de privatização e apropriação privada de sua capacidade instalada, exigindo financiamento público adequado para seu funcionamento, mantendo-os como importante instrumento da qualidade de ensino, pesquisa e extensão".

O professor Paulo, da PRDU, falando em nome da Unicamp, afirmou que a negociação com o governo estadual avança numa proposta de financiamento, mas que ainda não está definido o modelo de gestão.

Jornada da área de saúde

STU e comissão encaminham proposta, mas até agora reitoria não agendou reunião

O STU protocolou dia 11/7, documento ao reitor detalhando a jornada de trabalho de 35 horas na área hospitalar e solicitou audiência para aprovação da proposta. Este documento reflete a proposta alternativa aprovada pela assembléia da Saúde, no dia 23/6, encaminhada neste mesmo dia ao reitor.

Dia 24/7, por telefone, o gabinete do reitor disse que responderá a proposta por escrito, mas o STU insiste em um

agendamento imediato da audiência com o reitor, para aprovação da proposta, que reflete o desdobramento de ofício encaminhado à reitoria, onde o STU reafirma sua posição em relação à jornada.

Proposta na mesa

Queremos negociar a redução da jornada, em contraponto à jornada CAD, defendendo, para os trabalhadores do diurno que trabalham de segunda a sexta

feira, jornada de seis horas diárias. Para o noturno, jornada de 12 horas trabalhadas por 36 horas de descanso, com número de plantões mensais adequados à jornada de 35 horas semanais, descontados os feriados e facultativos

O STU espera que o reitor agende a reunião para esta semana, dada a relevância do problema. O sindicato vai convocar Assembléia da Área da saúde para discutir o rumo da negociação.

Novo CR se reúne e aprova regimento

Dia 13/7 foi a primeira reunião do Conselho de Representantes do STU após a posse. Do CR participaram 32 membros, representando 19 unidades. Uma reunião bastante representativa, em pleno mês de julho. Além de definir o regimento de funcionamento, também elegeu a nova secretaria do Conselho.

Na primeira parte da reunião ocorreu a discussão sobre o Fundo de Previdência do governo do Estado - SPPREV. Esse projeto, que deve ser aprovado até outubro, cria um Fundo que não dá nenhuma garantia dos direitos previdenciários, não leva em consideração a realidade de autarquias como as universidades e, além disso, o governo é que controla a gestão, desrespeitando a participação dos principais interessados que são os servidores. O STU já participa da mobilização dos servidores estaduais



Primeira reunião do novo CR: Disposição para a luta.

contra o PLC-30, mas será preciso aumentar a pressão sobre a Alesp para mudar esse projeto. O CR também entendeu que deveríamos aproveitar o clima da eleição para discutir, além do SPPREV, a situação da previdência no

país, os serviços públicos e o papel do Estado. Essa discussão se dará em seminário, ainda no 2º semestre.

Na reunião foram repassados os informes da campanha salarial, LDO e jornada de trabalho na área de saúde.

EXPRESSAS

Débito em conta corrente

O associado que teve de mudar sua conta corrente para a Nossa Caixa/Nosso Banco e tem convênios através do STU (Médico, Odontológico, entre outros, com débito automático em conta) deve passar no Sindicato e assinar autorização para que estes pagamentos sejam debitados em sua nova conta corrente.

UNIMED/STU

Dando continuidade às negociações do reajuste anual do plano de saúde da Unimed/STU, recebemos correspondência propondo reajuste anual de 13%. A assembléia dos usuários da Unimed/STU, realizada no dia 25/07/06 deliberou que o Sindicato enviasse contra-proposta de 11,50% contrapondo os 13% propostos pela Cooperativa, relativos ao índice anual de reajuste. Aprovou-se também, no caso da contra-proposta não for aceita, o sindicato tem autorização para aceitar o índice de **13%** como reajuste anual, a ser aplicado de forma retroativa ao mês de maio/2006.

Nos próximos dias o sindicato enviará correspondência aos usuários da Unimed/STU, informando-os sobre o retorno da Unimed referente à contra-proposta enviada e de como será realizada a cobrança retroativa.

Nita Freire lança livro

A Editora Villa das Letras e a Casa das Rosas convidam para "Um dia com Paulo Freire" e lançamento do livro "Paulo Freire Uma História de Vida", de Ana Maria Araújo Freire.

Dia 1º de agosto de 2006

Casa das Rosas, Av Paulista, 37 - Paraíso, São Paulo, SP

Expediente: O Boletim do STU é uma publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp. 4.500 mil exemplares. Diagramação: João Teles